

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T19 e 2019

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19), composto por outubro, novembro, dezembro e do ano de 2019. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T19 x 4T18 Proforma e 2019 x 2018 Proforma, exceto quando indicado de outra forma.

### Sumário das Informações Financeiras

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	2019	2019 Proforma	Var. %
14.997	14.943	0,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	60.096	56.364	6,6%
2.665	2.786	-4,3%	Volume elevado total (TU mil)	11.213	11.401	-1,6%
1.664	1.647	1,1%	Receita operacional líquida	7.088	6.585	7,6%
572	537	6,6%	Lucro bruto	2.479	2.272	9,1%
34,4%	32,6%	1,8p.p.	Margem bruta (%)	35,0%	34,5%	0,5p.p.
(99)	(91)	9,2%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(372)	(315)	18,1%
(11)	(51)	-78,6%	Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimonial	(2)	(55)	-96,0%
462	395	16,8%	Lucro operacional	2.105	1.902	10,7%
434	394	10,1%	Depreciação e amortização	1.716	1.523	12,7%
896	790	13,4%	EBITDA	3.821	3.426	11,5%
53,8%	48,0%	5,9p.p.	Margem EBITDA (%)	53,9%	52,0%	1,9p.p.
-	72	-100,0%	Provisão para impairment Malha Oeste	-	72	-100,0%
896	862	3,9%	EBITDA ajustado	3.821	3.498	9,3%
53,8%	52,3%	1,5 p.p.	Margem EBITDA ajustado (%)	53,9%	53,1%	0,8p.p.
56	42	33,2%	Lucro líquido	214	84	>100%
3,3%	2,5%	0,8p.p.	Margem Líquida (%)	3,0%	1,3%	1,7p.p.
637	419	51,9%	Capex	2.020	2.020	0,0%

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a reportar seus resultados de acordo com a nova Norma Contábil IFRS 16. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará os resultados de 2018 em base Proforma, ou seja, nas mesmas bases dos critérios adotados a partir de 2019.

### Apresentação de Resultados

Disponível no website da Companhia

### Relações com Investidores

E-mail: [ricosanlogistica@cosan.com](mailto:ricosanlogistica@cosan.com)

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: [ri.cosanlogistica.com](http://ri.cosanlogistica.com)



## 1. Implementação do IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Com arrendatária, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

Dada a opção pela abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa de 2018 não foi reapresentada nas demonstrações financeiras. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará resultados Proforma de 2018, nas mesmas bases dos critérios adotados em 2019.

## Resultado Proforma 2018 (Comparável)

A reconciliação das informações reportadas em 2018 e a informação Proforma está resumida na tabela a seguir

Demonstração do resultado do exercício R\$ Mil	4T18			2018		
	Reportado	IFRS 16	Proforma	Reportado	IFRS 16	Proforma
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.647</b>	-	<b>1.647</b>	<b>6.585</b>	-	<b>6.585</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.150)	40	(1.110)	(4.466)	152	(4.314)
<b>Lucro bruto</b>	<b>497</b>	<b>40</b>	<b>537</b>	<b>2.119</b>	<b>152</b>	<b>2.272</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>30,2%</i>	-	<i>32,6%</i>	<i>32,2%</i>	n/a	<i>34,5%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(90)	-	(90)	(313)	-	(313)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(51)	-	(51)	(56)	-	(56)
<b>Lucro operacional</b>	<b>356</b>	<b>40</b>	<b>396</b>	<b>1.750</b>	<b>152</b>	<b>1.903</b>
Depreciação e amortização	367	27	394	1.419	105	1.523
Provisão para impairment Malha Oeste	72	-	72	72	-	72
<b>EBITDA</b>	<b>796</b>	<b>66</b>	<b>862</b>	<b>3.242</b>	<b>257</b>	<b>3.499</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>48,3%</i>	-	<i>52,3%</i>	<i>49,2%</i>	n/a	<i>53,1%</i>
Resultado financeiro	(143)	(39)	(182)	(1.209)	(159)	(1.368)
IR/CS	(76)	0,5	(76)	(269)	3	(266)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>137</b>	<b>1,1</b>	<b>138</b>	<b>273</b>	<b>(4)</b>	<b>269</b>
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>8,3%</i>	-	<i>8,4%</i>	<i>4,1%</i>	n/a	<i>4,1%</i>

## 2. Contabilização da Malha Central (Ferrovia Norte-Sul) – IFRS 16

A Rumo assinou, em 31 de julho de 2019, o contrato de subconcessão da Malha Central, que garante o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de 30 anos, contados a partir daquela data. O montante de R\$ 2.905 milhões referente ao valor do leilão, foi devidamente corrigido conforme os parâmetros contratuais e registrado como **direito de uso** de infraestrutura ferroviária. O valor de R\$ 145 milhões, correspondente a 5% do valor total, foi pago à vista no início da concessão, como previsto no contrato. Além disso, foram pagas duas parcelas trimestrais de R\$ 74,5 milhões, de modo que o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.729 milhões na conta de **arrendamento** (passivo), que representa o valor presente das parcelas vincendas, utilizando a taxa implícita do contrato.

Balanco Patrimonial (Valores em R\$ MM)		Posição em 31 de dezembro de 2019
Direito de uso		2.864
Arrendamento		(2.729)

A consolidação da Malha Central no resultado da Companhia anual trouxe impacto de R\$ 27,4 milhões no EBITDA em razão dos custos e despesas gerais e administrativas incorridos a partir de agosto. No lucro líquido, o impacto foi de R\$ 121,2 milhões, principalmente em decorrência da contabilização de despesas financeiras e depreciação referentes ao contrato, a partir de agosto.

Impacto no Resultado – Malha Central (Valores em R\$ MM)	4T19	2019
Despesas Gerais e Administrativas	(15,2)	(27,4)
Depreciação	(24,4)	(40,5)
Resultado Financeiro	(69,5)	(115,8)
IR diferido	62,5	62,5
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(46,6)</b>	<b>(121,2)</b>

Quando considerado o resultado da Companhia sem a Malha Central, o EBITDA de 2019 cresceu 10,1%, alcançando R\$ 3.857 milhões, com margem EBITDA de 54,2%. O lucro líquido foi de R\$ 907 milhões, mais de 3 vezes o número de 2018. O quadro abaixo reflete o resultado comparável, o qual desconsidera os efeitos da Malha Central:

4T19 <sup>2</sup>	4T18 Proforma <sup>3</sup>	Var. %	Sumário das informações financeiras - S/ Malha Central (Valores em R\$ MM)	2019 <sup>2</sup>	2018 Proforma <sup>3</sup>	Var. %
1.664	1.647	1,1%	<b>Receita operacional líquida</b>	7.088	6.585	7,6%
572	537	6,6%	<b>Lucro bruto</b>	2.479	2.272	9,1%
34,4%	32,6%	1,8p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	35,0%	34,5%	0,5p.p.
(84)	(91)	-7,5%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(344)	(315)	9,4%
(11)	(51)	-78,6%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(2)	(55)	-96,0%
477	395	20,7%	<b>Lucro operacional</b>	2.133	1.902	12,1%
409	394	3,9%	Depreciação e amortização	1.676	1.523	10,0%
911	790	15,3%	<b>EBITDA</b>	3.849	3.426	12,3%
54,7%	48,0%	6,8p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	54,3%	52,0%	2,3p.p.
-	72	-100,0%	Provisão para <i>impairment</i> Malha Oeste	-	72	-100,0%
911	862	5,7%	<b>EBITDA ajustado</b>	3.849	3.498	10,0%
54,7%	52,3%	2,4p.p.	<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	54,3%	53,1%	1,2p.p.
102	42	>100%	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	335	84	>100%
6,1%	2,5%	3,6p.p.	<i>Margem Líquida (%)</i>	4,7%	1,3%	3,5p.p.

Nota 2: Excluídos os efeitos da consolidação da Malha Central.

Nota 3: Aplicados os efeitos do IFRS 16, garantindo a comparabilidade com 2019.

As demais seções deste Relatório de Resultados consolidam a Malha Central, salvo quando indicado de outra forma.

### 3. Sumário Executivo

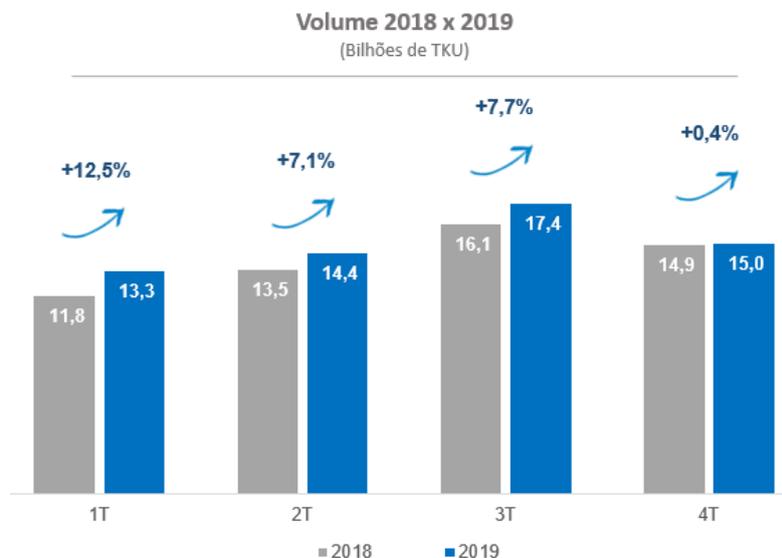
As informações deste relatório refletem a consolidação dos resultados operacionais da Rumo S.A. (B3: RAIL3), tendo em vista que este é o único ativo operacional da Cosan Logística S.A. Todas as análises também consideram a adoção da Norma Contábil IFRS 16, descrita anteriormente, tanto no 4T19 quanto no 4T18 (Proforma).

A Rumo S.A., reportou seus resultados em 13 de fevereiro de 2020 com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além das Demonstrações Financeiras. Tais informações podem ser encontradas no site [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com).

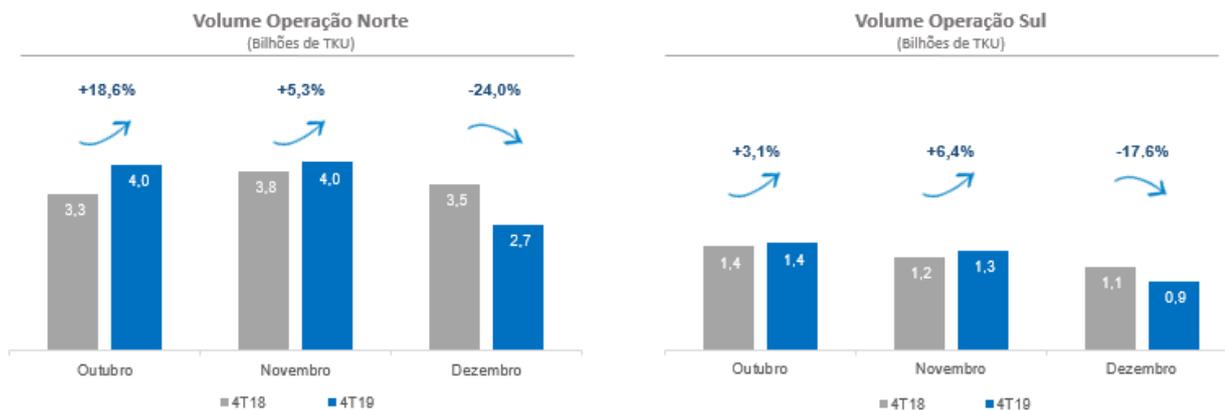
**A Cosan Logística atingiu o EBITDA, sem considerar o resultado da Malha Central, de R\$ 911 milhões (6%) no 4T19 e R\$ 3,8 bilhões (+10%) em 2019**, reflexo dos maiores volumes transportados e a maior eficiência em custos fixos. O custo variável apresentou crescimento de apenas 0,7%, refletindo a redução do consumo unitário de diesel (Litros/TKB: -6,2%). Como consequência, a margem EBITDA atingiu 54% no trimestre e no ano.

**O volume transportado pela Rumo em 2019 cresceu 7% frente a 2018, atingindo 60 bilhões de TKU.** O ano apresentou volatilidade em razão de condições de mercado e por restrições operacionais. A safra antecipada de **soja** permitiu fortes volumes no mercado a partir de janeiro, e por todo o **primeiro trimestre**. Porém, por conta de restrições operacionais em fevereiro e em março, a Rumo apresentou crescimento limitado no período. O **segundo trimestre** foi marcado por condições de comercialização desfavoráveis para a soja, em função da menor demanda chinesa, que refletiu na queda das exportações em abril e maio. Mesmo com ganho de *market share* pela Rumo no período, houve redução dos volumes transportados.

A safra recorde e antecipada de **milho**, que trouxe volume ao mercado já em junho, permitiu forte crescimento das exportações durante o **segundo semestre**, com exceção de dezembro. O volume de milho da Rumo cresceu 17% de julho a novembro, mais do que compensando a queda de soja, porém as exportações mais do que dobraram no período, diminuindo significativamente a disponibilidade de milho para dezembro.



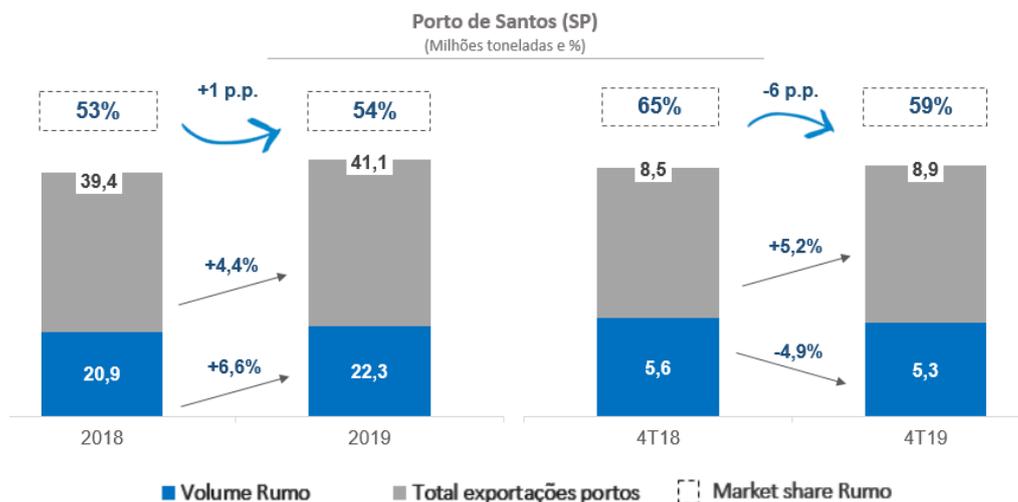
Fonte: Sistema interno Rumo



Fonte: Sistema interno Rumo

Em 2019, a Rumo aumentou seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP) em 7%, enquanto o total das exportações por este Porto cresceu 4%, resultando num ganho de *market share* de 1 p.p. Esse resultado foi limitado pelas restrições operacionais enfrentadas pela Rumo em meses de mercado favorável e também pela antecipação das exportações do milho, no segundo semestre, em um patamar superior à capacidade da Rumo. No 4T19, a Rumo cresceu seu volume para Santos em outubro e novembro, porém em dezembro houve uma queda relevante na disponibilidade de milho na área de influência da Rumo no Mato Grosso, o que levou à uma perda de 6 p.p. no *market share*.

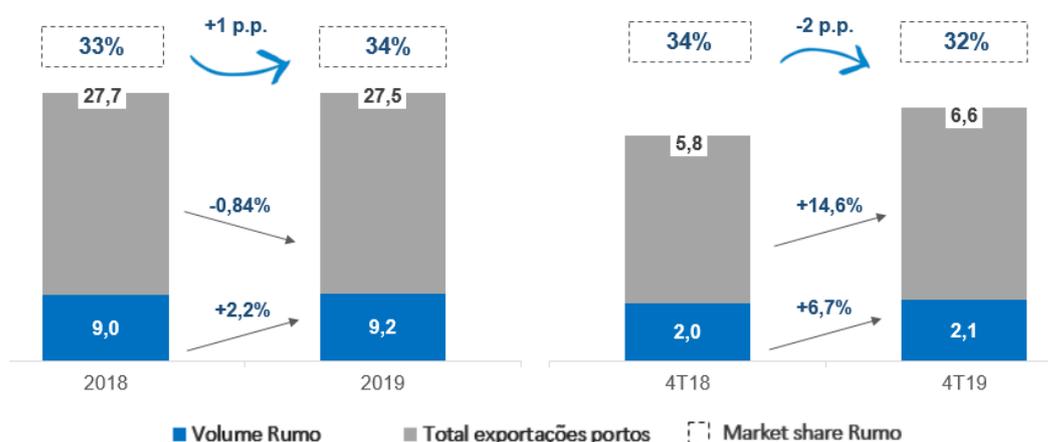
### Evolução de volume e *market share* de transporte pela Rumo nos Portos



Fonte: Agência Marítima

Em 2019, a Operação Sul ganhou 1 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Esse resultado se deve ao ganho de 4,0 p.p no primeiro semestre, quando a Rumo manteve seus volumes enquanto o mercado apresentava queda no volume de soja. No 4T19, assim como já havia acontecido no 3T19, o crescimento do mercado superou a capacidade da Rumo, o que levou a uma perda de 2,2 p.p de *market share* no período.

Porto de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)  
(Milhões toneladas e %)

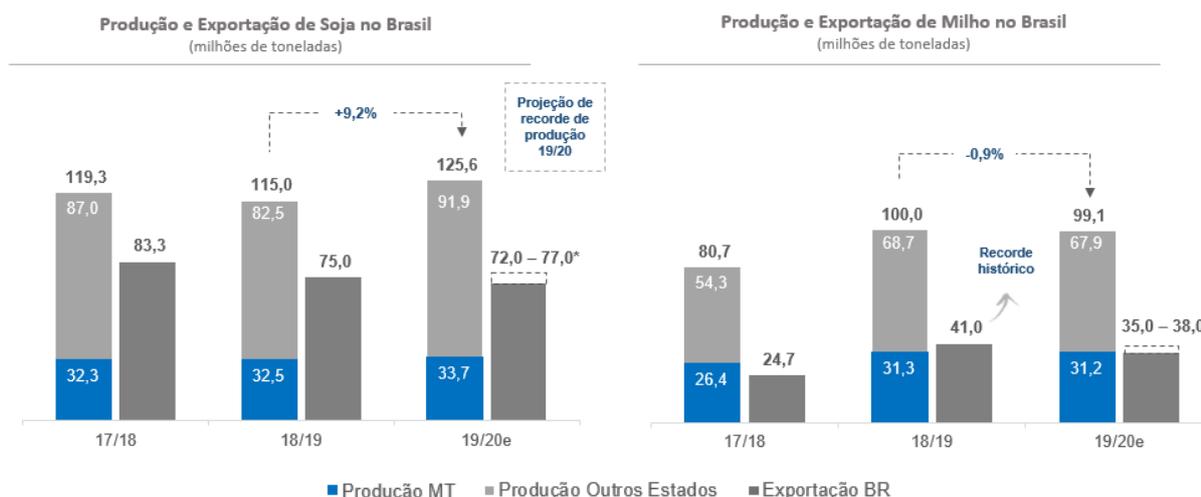


Fonte: Agência Marítima

O lucro líquido da Cosan Logística, desconsiderando o resultado da Malha Central, alcançou de R\$ 102 milhões no 4T19 e R\$ 335 milhões em 2019. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 688 milhões em 2019. Esse resultado reflete o aumento do EBITDA somado à melhora do resultado financeiro. A Rumo fechou o ano com alavancagem em 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA.

Em 2020, as projeções para a soja no Brasil apontam produção recorde, com aumento de 9%. Porém, as exportações ainda demonstram volatilidade, devido à demanda em recuperação na China, não havendo um consenso entre as projeções. Contudo, considerando que historicamente a exportação no Mato Grosso tem performance superior à média do Brasil, e que no ano 2019 a Rumo sofreu restrições operacionais, acredita-se que há perspectivas de recuperação de volume perdido no ano anterior. Com maior capacidade logística, acredita-se que o início da safra pode apresentar bons volumes de exportação, embora, ao mesmo tempo, seja esperada uma maior volatilidade ao final da safra.

Com relação ao milho, as projeções da CONAB e AgRural indicam produção levemente menor e, apesar dos números iniciais indicarem queda nas exportações, o volume projetado para 2020 é maior do que em 2018. Com o início da safra de soja no período normal, as exportações de milho devem iniciar em julho, concentrando os volumes em um período menor do que em 2019, quando iniciaram em junho. Com o aumento de capacidade, há espaço para aumentar volume no segundo semestre, quando, no ano anterior, a Rumo operou no limite da capacidade.



Fonte: CONAB e AgRural.

Nota: (\*) Projeções AgRural, Céleres e USDA.

Nota: (e) - Estimativa

## 4. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial R\$ MM	31/12/19	30/09/19
<b>Ativo circulante</b>	<b>4.954</b>	<b>3.812</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.963	1.395
Títulos e valores mobiliários	1.752	1.183
Contas a receber de clientes	386	441
Estoques	248	285
Recebíveis de partes relacionadas	12	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	142	52
Outros tributos a recuperar	347	286
Outros ativos	104	148
<b>Ativo não circulante</b>	<b>27.884</b>	<b>27.916</b>
Contas a receber de clientes	14	16
Caixa restrito (Aplicações financeiras)	148	155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.174	1.100
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	168	229
Outros tributos a recuperar	664	786
Depósitos judiciais	416	414
Instrumentos financeiros e derivativos	1.624	1.816
Outros ativos	4.479	4.494
Investimentos em associadas	52	47
Imobilizado	11.770	11.461
Intangível	7.375	7.397
<b>Ativo total</b>	<b>32.838</b>	<b>31.727</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.041</b>	<b>2.835</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.066	939
Arrendamento mercantil	534	542
Fornecedores	513	435
Ordenados e salários a pagar	217	247
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	7
Outros tributos a pagar	35	52
Dividendos a pagar	7	7
Arrendamentos e concessões	10	9
Pagáveis a partes relacionadas	140	163
Receitas diferidas	8	8
Outros passivos financeiros	411	341
Outros contas a pagar	93	85
<b>Passivo não circulante</b>	<b>21.181</b>	<b>20.480</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.655	9.961
Arrendamento mercantil	3.995	3.997
Outros tributos a pagar	8	8
Provisão para demandas judiciais	481	520
Arrendamentos e concessões	3.445	3.375
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.491	2.515
Receitas Diferidas	48	38
Outras contas a pagar	59	67
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.616</b>	<b>8.412</b>
<b>Passivo total</b>	<b>32.838</b>	<b>31.727</b>

## 5. Demonstrativo do Resultado do Exercício

4T19	4T18	Var.%	Demonstração do resultado do exercício R\$ MM	2019	2018	Var.%
1.664	1.647	1,1%	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.088</b>	<b>6.585</b>	<b>7,6%</b>
(1.092)	(1.150)	-5,0%	Custo dos produtos vendidos	(4.609)	(4.466)	3,2%
<b>572</b>	<b>497</b>	<b>15,1%</b>	<b>Lucro bruto</b>	<b>2.479</b>	<b>2.119</b>	<b>17,0%</b>
(99)	(91)	9,2%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(372)	(315)	18,1%
(16)	(52)	-68,7%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24)	(65)	-63,1%
(315)	(143)	>100%	Resultado financeiro	(1.198)	(1.209)	-0,9%
6	2	>100%	Equivalência patrimonial	22	10	>100%
54	(76)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(129)	(268)	-51,9%
(146)	(99)	47,2%	Participação de não controladores	(564)	(198)	n.a.
<b>56</b>	<b>38</b>	<b>47,3%</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>214</b>	<b>75</b>	<b>&gt;100%</b>
3,3%	2,3%	1p.p.	Margem Líquida (%)	3,0%	1,1%	1,9p.p.

## 6. Fluxo de Caixa

4T19	4T18		Fluxo de caixa contábil R\$ MM	2019	2018
<b>147</b>	<b>213</b>		<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>907</b>	<b>541</b>
434	440		Depreciações, amortização e perda por valor recuperável	1.716	1.491
(6)	(2)		Equivalência patrimonial	(22)	(10)
21	21		Provisão de bônus e PPR	120	93
(3)	(21)		Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	(4)	(29)
15	21		Constituição de provisão para demandas judiciais	73	79
0	0		Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11)	(2)
3	2		Plano de opção de ações	13	7
-	47		Arrendamento e concessões	-	199
333	128		Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.247	1.161
-	-		Créditos fiscais extemporâneos	(40)	-
(26)	(7)		Outras	(90)	(31)
<b>919</b>	<b>841</b>	<b>(=) Ajustes</b>		<b>3.909</b>	<b>3.500</b>
85	(27)		Contas a receber de clientes	136	(32)
22	4		Adiantamento de clientes	(32)	17
(6)	(24)		Depósitos judiciais	(55)	(48)
(14)	(19)		Partes relacionadas	(11)	2
(43)	(51)		Impostos	(130)	(131)
36	42		Estoques	13	24
(48)	(1)		Ordenados e salários a pagar	(110)	(53)
31	(27)		Fornecedores	12	(207)
3	16		Adiantamento a fornecedores	(3)	(8)
-	(26)		Arrendamento e concessão a pagar	(0)	(106)
(59)	(25)		Demandas judiciais	(145)	(102)
62	17		Outros passivos financeiros	51	14
(7)	(26)		Outros ativos e passivos, líquidos	(113)	(169)
<b>61</b>	<b>(147)</b>	<b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>		<b>(387)</b>	<b>(798)</b>
<b>979</b>	<b>694</b>	<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>		<b>3.522</b>	<b>2.702</b>
(549)	(491)		Títulos e valores mobiliários	1.170	468
7	(1)		Caixa Restrito	(31)	112
0	0		Dividendos recebidos	7	6
(565)	(420)		Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.943)	(1.997)
<b>(1.107)</b>	<b>(912)</b>	<b>(=) Fluxo de Caixa de Investimentos</b>		<b>(798)</b>	<b>(1.411)</b>
1.105	976		Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.402	3.113
(250)	(566)		Amortização de principal	(2.361)	(3.649)
(159)	(110)		Amortização de juros	(892)	(875)
-	(12)		Aquisição de participação de não controlador	-	(12)
-	-		Instrumentos financeiros derivativos	(51)	(29)
-	-		Exercício do plano de opção de ação	-	3
-	-		Dividendos pagos	(4)	(3)
<b>696</b>	<b>288</b>	<b>(=) Fluxo de Caixa de Financiamento</b>		<b>(906)</b>	<b>(1.454)</b>
(0)	(0)		Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	127
568	69		(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	1.819	(36)
<b>1.395</b>	<b>75</b>		<b>Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período</b>	<b>144</b>	<b>180</b>
<b>1.963</b>	<b>144</b>		<b>Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período</b>	<b>1.963</b>	<b>144</b>